
Contribuição à epistemologia da Geografia: baseada na análise dos trabalhos de conclusão do bacharelado em Geografia UEL:1984 - 1995*

José Humberto Tavares*
Yoshiya Nakagawara Ferreira***

RESUMO

Estudo das monografias de bacharelado do curso de geografia da Universidade Estadual de Londrina, à luz da evolução do pensamento geográfico. O conteúdo das monografias foi estudado segundo a área de conhecimento geográfico, destacando-se os objetivos como também identificando-se questões teórico-metodológicas.

PALAVRAS-CHAVES: Epistemologia da Geografia, Monografias do Bacharelado em Geografia.

A ampliação e o desdobramento das várias linhas de abordagem e de pesquisa da produção geográfica no Brasil, tornam-se cada vez mais necessários, sobretudo aqueles que indicam caminhos e buscam alternativas para a melhoria do pensamento científico dessa ciência. Ao observarmos as bibliografias vinculadas a esta temática nos últimos anos notamos que o número está cada vez mais elevado, podendo ser citadas, entre outras, as obras: *Considerações sobre a Produção de Geografia Urbana em Minas Gerais* (Soares, 1994); *A Geografia no Brasil (1934-1977): Avaliação e Tendências* (Monteiro, 1980); *Da Geografia que se Ensina à Gênese da Geografia Moderna* (Pereira, 1989); *A Cidade da Geografia no Brasil* (Vasconcelos, 1994); *O Pensamento Geográfico e a Realidade Brasileira* (Andrade, 1982).

Diante das inúmeras pesquisas a respeito da produção geográfica brasileira, há de se considerar, assim como destacou Monteiro (1980):

“Em toda a vastidão de nossa realidade geográfica continental e nas (infelizmente) vigentes desigualdades regionais, há lugar para

comportar muitas maneiras de praticar a investigação geográfica. Desde que se reconheça que em algumas áreas o papel do geógrafo se confunde ainda com o do viajante explorador, e que em outras há lugar para tratamentos bem sofisticados (...)”¹

Neste sentido, procuramos mostrar nesta pesquisa, tomando como objeto de estudo as monografias de bacharelado do curso de Geografia da Universidade Estadual de Londrina – UEL, além do perfil dos trabalhos analisados, demonstrar que a geografia é resultante da produção humana – de homens definidos, os geógrafos. Deste modo, a geografia, assim como relatou Pereira (1989):

“(...) constitui um corpo teórico que foi sendo construído por personagens imersos no social, em condições históricas determinadas, distante, portanto, da imagem dominante no senso comum de que ela, como toda ciência, se coloca como algo que paira acima dos homens, de forma neutra e desinteressada”²

* Resumo de monografia de Bacharelado em Geografia, defendida em novembro de 1995, junto ao Departamento de Geociências da Universidade Estadual de Londrina.

** Autor e mestrando em Geografia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP, campus de Presidente Prudente. Pesquisador junto ao Laboratório de Pesquisas Urbanas e Regionais da Universidade Estadual de Londrina.

*** Orientadora e Professora do Departamento de Geociências da Universidade Estadual de Londrina. Coordenadora do Laboratório de Pesquisas Urbanas e Regionais. e-mail: yoshiya@ldnet.com.br

Há várias formas de se utilizar uma determinada produção cujos objetivos desenvolvidos possuem diferentes naturezas, quanto à metodologia, às técnicas e formas de abordagem. Tomar uma só linha de análise ou tentar elaborar uma ficha de análise seria uma tentativa de misturar diferentes matérias e tentar entendê-las sobre uma determinada ótica.

Desta forma, a primeira tarefa foi a título de uma catalogação geral dos assuntos desenvolvidos. Essa catalogação se baseou em alguns critérios previamente e cuidadosamente selecionados.

Uma das grandes dificuldades da pesquisa, foi o acesso às monografias, uma vez que nem todos os bacharelados haviam entregado cópias de seus trabalhos à Secretaria do Departamento. Com efeito, o mesmo possuía, no início de nossos estudos, menos de 50% do total das monografias defendidas até aquela data.

Diante do interesse despertado ao nosso objeto de pesquisa os objetivos elencados abaixo, foram traçados inicialmente e deram diretrizes para o desenvolvimento de nosso trabalho:

- Analisar as monografias produzidas por bacharelados do curso de Geografia da Universidade Estadual de Londrina, no período compreendido entre o primeiro semestre de 1984 ao primeiro semestre de 1995.
- Verificar as áreas de conhecimento abordadas nos trabalhos produzidos nos últimos dez anos;
- Identificar as propostas teórico-metodológicas contidas nesses trabalhos;
- Estudar e analisar a natureza do conteúdo das monografias;
- Analisar as formas de desenvolvimento das monografias;
- Subsidiar futuros trabalhos a serem desenvolvidos no âmbito da Ciência Geográfica e/ou ciências afins;
- Resgatar à Secretaria do Departamento de Geociências da UEL., as monografias que foram defendidas pelos ex-bacharelados do curso de Geografia no período de abrangência desta pesquisa;
- Criar um banco de dados contendo informações básicas pertinentes aos trabalhos em referência.

Visando atender aos objetivos propostos estruturamos o presente trabalho de modo que o estudo inicia-se abordando os motivos que nos levaram a escolher as monografias como nosso objeto de estudo, os objetivos que nortearam a

pesquisa, os procedimentos técnico-operacionais utilizados, como também o referencial teórico, o qual baseia-se em um breve estudo sobre a evolução da pesquisa geográfica, no qual encontram-se destacadas, sinteticamente, as principais tendências as quais a ciência geográfica atravessou e, em época mais recente, atravessa.

No segundo capítulo realizamos uma análise geral das monografias desenvolvidas pelos ex-alunos de bacharelado em Geografia, nosso principal objetivo. As análises estão centradas em alguns pontos (conteúdo, objetivos, referencial teórico-metodológico, bibliografias consultadas, etc.), os quais acreditamos representar a essência dos trabalhos de conclusão de curso. Neste momento também procurou-se classificar, dentro das possibilidades e limitações do autor, as monografias, segundo suas respectivas áreas de concentração.

A pesquisa prossegue procurando traçar em linhas gerais a evolução histórica do pensamento geográfico. Para tanto elaborou-se um esboço sistemático da estruturação do pensamento filosófico-geográfico. Este breve recuo histórico permitiu vislumbrar a origem das dicotomias que assinalam o pensamento moderno já na Antiguidade Clássica, distinguindo rupturas responsáveis por visões cosmológicas distintas que culminam, no século XIX, com a introdução das ciências humanas como um campo de estudo independente. Neste sentido, assim como destaca Pereira (1989: 17), “... a geografia é o local em que se pode perceber a presença tanto das ciências da natureza, como das ciências humanas”.

Na seqüência, procuramos traçar de forma bastante resumida, alguns eixos norteadores da estruturação do pensamento geográfico, relacionamos para esta análise, o contexto sócio-histórico-político, o local onde as idéias emergiam e as linhas de pensamento de cada momento. Desta maneira, procurou-se, de certa forma, estabelecer uma relação entre a segunda e a terceira parte de nossa pesquisa.

Todavia, para o desenvolvimento de nossa pesquisa, utilizamos, assim como Monteiro (1980), um roteiro de abordagem que se encontrava alicerçado, basicamente, em duas etapas complementares e interdependentes, contudo, reportando-nos, evidentemente, à nossa escala de trabalho, quais sejam: a) proceder um levantamento do que tem sido a produção acadêmica realizada na Universidade a partir de 1984; b) relacionar o pensamento geográfico interno, ou seja, da UEL, ao externo (em nível

nacional), apontando, num balanço avaliativo, os elementos básicos da nossa pesquisa geográfica, procurando atingir a gama dos problemas atuais e as tendências que se esboçaram no período de realização das monografias.

Durante o processo de pesquisa e, apoiando-nos nas leituras realizadas, elaboramos um cronograma da evolução do pensamento geográfico, no qual propomos uma tentativa de ordenação da produção geográfica e eventos sócio-políticos, uma vez que acreditamos que os fatos históricos e científicos analisados, tenham influenciado a pesquisa geográfica no Brasil, a partir de 1934.

No quinto e último capítulo relatamos algumas considerações que se fizeram necessárias ao encerramento da pesquisa, como também lançamos algumas propostas que se encontram sintetizadas nos parágrafos finais deste resumo.

Para efeito de periodização, subdividimos as produções acadêmicas desenvolvidas nos 23 semestres, em três períodos, cada um compreendendo quatro anos. Esta subdivisão foi realizada apenas como forma didática, para facilitar o manuseio dos dados.

O primeiro período representado entre os anos de 1984 a 1987, é por nós considerado como o mais fértil, juntamente com o terceiro período (1992-1995/1). Ambos com 31 monografias defendidas.

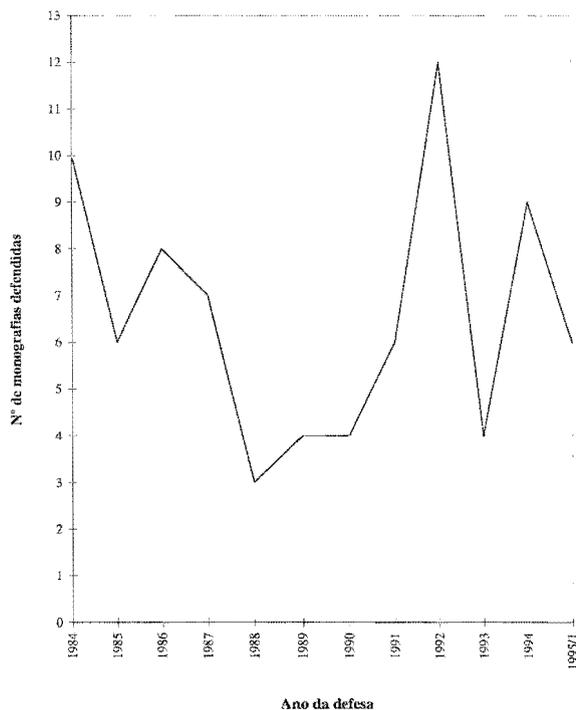
A razão de considerarmos o primeiro período fértil, foi em virtude de ter sido uma fase ainda em processo de estruturação do próprio Departamento de Geociências, com dificuldades naturais, como falta de professores e de recursos materiais, como também porque no primeiro ano de defesa, 1984, foram defendidos 10 trabalhos. Nos três anos subsequentes, houve uma certa equivalência de produção, com seis, oito e sete trabalhos concluídos, respectivamente.

No segundo período, compreendido entre 1988 a 1991, a produção foi fraca do ponto de vista quantitativo se comparada aos períodos anterior e posterior, apresentando apenas 17 monografias defendidas. Nesta fase, houve uma média de quatro trabalhos por ano, o que representa um percentual de apenas dois trabalhos por semestre.

O terceiro período parece ter retomado o impulso do primeiro, pois, de 1992 ao primeiro semestre de 1995 houve 31 trabalhos concluídos.

Conforme demonstramos na figura 1, nestes onze anos desde a implantação do bacharelado no Departamento de Geociências da UEL, podemos observar dois grandes picos de monografias defendidas: 1984, quando foram defendidos 10 trabalhos e 1992 com 12 monografias concluídas.

Figura 1 – Monografias defendidas por ano de defesa: 1984-1995/1



Fonte: Monografias defendidas: 1984-1995/1- pesquisa in loco. Org.: TAVARES, J. H., 1995

Sobre o número de defesas por semestre, faz-se necessário ressaltar que, quando da elaboração de nossa pesquisa, realizamos uma previsão que posteriormente se confirmou. Referimo-nos ao fato que acreditávamos que nos anos seguintes à elaboração do presente estudo, aumentaria o número de alunos que se interessariam em realizar o bacharelado. Naquele momento, apoiamos a nossa afirmação em alguns fatores, elencados abaixo:

- presença maior de docentes com experiências de orientação, incentivando os alunos a desenvolverem pesquisas;
- facilidade na sistematização dos trabalhos, hoje praticamente feitos com a ajuda de programas de computadores;
- exemplo de trabalhos anteriores, estimulando os alunos a prosseguirem neste caminho;
- o magistério, como o único caminho estar se tornando desestimulante;
- com a elaboração da monografia, o aluno adquire experiência, podendo se dedicar a outras atividades vinculadas à pesquisa e/ou planejamento.

Após uma sistematização inicial, em forma de fichas resumo, com a finalidade de facilitar nossas análises, passamos a estudar uma forma de

distribuir os trabalhos segundo suas respectivas *Áreas de Conhecimento e Áreas Específicas de Conhecimento*.

Na obra *A Geografia no Brasil (1934-1977): Avaliação e Tendências*, de Monteiro (1980), encontramos algumas referências tais como a Caracterização da Comunidade de Geógrafos no Brasil, como também uma classificação temática das teses defendidas na USP, das publicações dos anais da AGB e da Revista Brasileira de Geografia, cujas classificações temáticas foram importantes para a classificação que apresentamos.

No entanto, a classificação realizada por Monteiro foi importante como uma orientação, porém, não fizemos a sua adaptação integral, pois na classificação desse autor havia um rol de temas pouco desenvolvidos atualmente na Geografia brasileira e, por consequência, nas pesquisas desenvolvidas no Departamento.

Na tabela 1 e figura 2 é possível verificar a classificação em função das áreas de conhecimento (geral e específica) que realizamos, como também a distribuição das monografias defendidas pelos acadêmicos do curso de geografia a partir de 1984, ou seja, desde a implantação do bacharelado no Departamento, em suas respectivas áreas de concentração.

Tabela 1 – Monografias defendidas por área de conhecimento 1984/1 – 1995/1

| ÁREA DE CONHECIMENTO | ÁREA ESPECÍFICA DE CONHEC. | 1984 - 87 | | 1988 - 91 | | 1992 - 95/1 | | TOTAIS | |
|----------------------|----------------------------|-----------|-------|-----------|-------|-------------|-------|--------|-------|
| | | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| Geografia Humana | População | 0 | 0,0 | 1 | 5,9 | 1 | 3,2 | 2 | 2,5 |
| | Agrária | 8 | 25,8 | 1 | 5,9 | 2 | 6,5 | 11 | 13,9 |
| | Urbana | 6 | 19,4 | 6 | 35,3 | 6 | 19,4 | 18 | 22,8 |
| | Indústria | 1 | 3,2 | 1 | 5,9 | 1 | 3,2 | 3 | 3,8 |
| | Econômica | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 3,2 | 1 | 1,3 |
| | Planejamento | 1 | 3,2 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 1,3 |
| Geografia Física | Geomorfologia | 1 | 3,2 | 1 | 5,9 | 3 | 9,7 | 5 | 6,3 |
| | Climatologia | 1 | 3,2 | 0 | 0,0 | 2 | 6,5 | 3 | 3,8 |
| "Interface" | Meio Ambiente | 6 | 19,4 | 4 | 23,5 | 9 | 29,0 | 19 | 24,1 |
| | Planejamento | 2 | 6,5 | 0 | 0,0 | 2 | 6,5 | 4 | 5,1 |
| Ensino de Geografia | Ensino de Geografia | 0 | 0,0 | 1 | 5,9 | 1 | 3,2 | 2 | 2,5 |
| Interdisciplinar | Geografia/Economia | 1 | 3,2 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 1,3 |
| | Geografia/Medicina | 1 | 3,2 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 1,3 |
| | Geologia/Geografia | 1 | 3,2 | 1 | 5,9 | 0 | 0,0 | 2 | 2,5 |
| Sem identificação | Sem identificação | 2 | 6,5 | 1 | 5,9 | 3 | 9,7 | 6 | 7,6 |
| TOTAIS | | 31 | 100,0 | 17 | 100,0 | 31 | 100,0 | 79 | 100,0 |

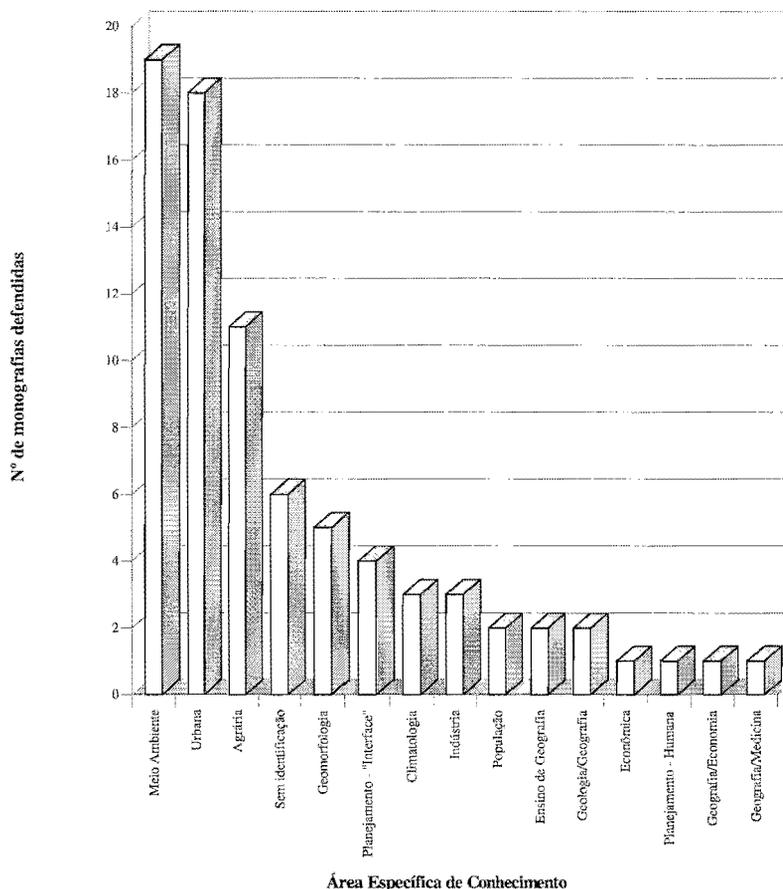
Interface: Na área de conhecimento entre a Geografia Física e a Geografia Humana.

Interdisciplinar: Quando há uma complementação ou integração com outra área de conhecimento além da Geografia

Fonte: Monografias defendidas: 1984-1995/1, pesquisa *in loco*

Org.: TAVARES, J. H., 1995

Figura 2 – Monografias defendidas por área específica de conhecimento: 1984-1995/1



Fonte: Monografias defendidas: 1984 - 1995/1, pesquisa *in loco*. Org.: TAVARES, J. H., 1995

Como pode ser observado, a distribuição temática apresenta muitas lacunas como por exemplo, a falta de desenvolvimento de trabalhos no campo da Epistemologia da Geografia, Geografia Política e Geopolítica, Estudos de Regionalização, Geografia Econômica e Planejamento.

Uma outra lacuna que precisa ser preenchida urgentemente, tendo em vista a rápida difusão dos conhecimentos pela tecnologia, é o estudo de caráter interdisciplinar, como por exemplo, entre a Geografia e a História, a Geografia e a Sociologia, a Geografia e a Economia, etc, pois são áreas afins e podem contribuir para o enriquecimento teórico-metodológico dos trabalhos monográficos desenvolvidos no Departamento.

Os recursos das modernas técnicas colocadas hoje à disposição das pesquisas como, por exemplo, o Geoprocessamento, ainda não estão sendo utilizados pelos alunos, uma vez que

podem ser considerados como importantes instrumentos nas análises geográficas, sobretudo, nos estudos referentes ao planejamento ambiental como também na identificação futura ou prognósticos sócio-espaciais.

Sintetizamos nos parágrafos seguintes algumas questões que talvez possam dar uma unidade às linhas de pesquisa ou temas-problemas que foram desenvolvidos pelos bacharelados e analisados no presente estudo. Inicialmente, constatamos que havia algumas linhas de pesquisa consistentes, como por exemplo, na área ambiental, urbana e agrária, embora algumas monografias realizadas apresentavam linhas semelhantes ou bem diversas dentro desses grandes grupos.

Seria interessante que o Departamento, através de seus bolsistas pudesse organizar uma síntese de cada trabalho publicado em algum tipo de boletim, divulgando aos alunos do curso, corpo docente e porque não a toda comunidade

acadêmica e não acadêmica pois, muitas das monografias desenvolvidas merecem maior difusão pelo teor inédito dos trabalhos e das importantes informações nelas contidas, podendo também subsidiar o processo de planejamento.

Esperamos contudo, que, futuramente as discussões levantadas nos trabalhos de conclusão de curso sejam *aplicadas*, isto é, que a teoria e a prática possam se juntar em um projeto de ação, não deixando só às gavetas o privilégio de conhecerem as idéias daqueles que de uma forma ou de outra contribuíram para o estudo de um determinado “espaço” ou “objeto”.

Através das várias análises realizadas durante o processo de pesquisa, percebeu-se em vários trabalhos, um bom desenvolvimento sobre o conteúdo proposto, estando estes muito bem fundamentados teórica e metodologicamente. Entretanto, em muitas monografias constatamos que os autores não “encaram” com seriedade suas abordagens. Com efeito, constatou-se que muitos trabalhos ficaram no nível de constatação, sem muita análise crítica do problema estudado, deixando transparecer uma postura acrítica e sem consistência.

Verificamos, por outro lado, que o nível dos trabalhos nos últimos anos, tanto teórico como metodologicamente, apresentaram uma melhora, embora nos anos iniciais de implantação do curso, a produção de algumas monografias tenham alcançado um ótimo nível.

Finalizando este artigo gostaríamos de registrar a todos os docentes das universidades brasileiras e aos professores de um modo geral, um “apelo” utilizando-se das palavras de Monteiro (1980):

“(...) em matéria de progresso de nossa Geografia – tão necessitada de especulação e inventividade – há que preparar os jovens; não adestrando-os para repetir as receitas que recebemos dos outros e aviamos, mas – num esforço de auto-afirmação – preparando-os para dar curso a novas proposições em face de nossa própria realidade. E, como numa corrida de revezamento, tudo depende da maneira como os mais velhos transmitem o bastão aos mais jovens, pois eles é que decidirão o final (que nunca é atingido) dessa grande corrida para o futuro”.³

Fazendo-se um balanço geral do que já foi produzido pelo Departamento de Geociências da UEL é possível constatar que, apesar do desnível qualitativo de algumas monografias em relação as outras, muito natural em uma produção histórica de onze anos e meio, consideramos o resultado da produção científica dos bacharelados altamente qualitativa e de muita contribuição para o aprimoramento do conhecimento.

Concluindo, apresentaremos a seguir uma relação, em ordem cronológica de data de defesa, das 79 (setenta e nove) monografias analisadas.

1º Semestre de 1984

Autor(a): Carlos Alberto Hirata.

Orientador(a): Nilza Aparecida Freres Stipp.

Título: Estudo de algumas formações rochosas, na região de Londrina, sua dinâmica de exploração e ação antrópica.

Área Específica de Conhecimento: Geologia/ Geografia.

Autor(a): Cláudio Roberto Bragueto.

Orientador(a): Alice Yatiyo Asari.

Título: Ribeirão Limoeiro: Poluição e população.

Área Específica de Conhecimento: Meio Ambiente.

Autor(a): Jaime Sabino.

Orientador(a): Alice Yatiyo Asari.

Título: O Profissional em Geografia no mercado de trabalho.

Área Específica de Conhecimento: “Sem identificação”.

Autor(a): Maria das Graças Silva.

Orientador(a): Kumagae Kasukuo Stier.

Título: Produção e comercialização da uva no Município de Londrina.

Área Específica de Conhecimento: Agrária.

Autor(a): Maristela Franco dos Santos.

Orientador(a): Lúcia Helena Batista Gratão.

Título: Aplicação da Geomorfologia ao planejamento urbano: Uma discussão metodológica aplicada a uma área de Londrina (PR).

Área Específica de Conhecimento: Planejamento

Autor(a): Mirian Vizintim.
Orientador(a): Márcia Siqueira de Carvalho.
Título: O espaço urbano da miséria – Um estudo de caso sobre a favela como forma alternativa de sobrevivência.
Área Específica de Conhecimento: Urbana.

Autor(a): Renato Leonel de Souza.
Orientador(a): Nilza Aparecida Freres Stipp.
Título: Processos erosivos no médio curso do Ribeirão Esperança: Londrina/Cambé.
Área Específica de Conhecimento: Geomorfologia.

Autor(a): Ricélia Bernardino dos Santos.
Orientador(): Samuel Carmo de Lima.
Título: A degradação ambiental na Bacia do Ribeirão Cambezinho em Londrina. Contaminação Patogênica.
Área Específica de Conhecimento: Meio Ambiente.

2º Semestre de 1984

Autor(a): Francisco Miguel Arrabal Neto.
Orientador(a): Samuel Carmo de Lima.
Título: A ocupação protestante em Londrina.
Área Específica de Conhecimento: “Sem identificação”.

Autor(a): Paulo Cesar Quicoli.
Orientador(a): Alice Yatiyo Asari.
Título: A formação e a ocupação de um bairro de Londrina – O exemplo da “Vila Nova” .
Área Específica de Conhecimento: Urbana.

1º Semestre de 1985

Autor(a): Jeremias Bequer Brizola.
Orientador(a): Yoshiya Nakagawara Ferreira.
Título: Saúde e Meio Ambiente: uma abordagem geográfica.
Área Específica de Conhecimento: Geografia/ Medicina.

Autor(a): Marcos Antônio Bonato.
Orientador(a): Omar Neto Fernandes Barros.
Título: Levantamento histórico de mapeamento das zonas de poluição na área urbana de Londrina.
Área Específica de Conhecimento: Meio Ambiente.

2º Semestre de 1985

Autor(a): Carmelita Yoshiyo Wada.
Orientador(a): Yoshiya Nakagawara Ferreira.

Título: O setor informal em Londrina. O espaço público central como “locus” dessa atividade.
Área Específica de Conhecimento: Urbana.

Autor(a): Maria das Graças de Lima.
Orientador(a): Márcia Siqueira de Carvalho.
Título: Transformações econômicas e espaciais ocorridas no Município de Moreira Sales: 1975 – 1985.
Área Específica de Conhecimento: Agrária.

Autor(a): Moisés Santana.
Orientador(a): Alice Yatiyo Asari.
Título: A industrialização de uma cidade de pequeno porte: o exemplo de Cambé.
Área Específica de Conhecimento: Indústria.

Autor(a): Rolf Leitzke.
Orientador(a): Ruth Youko Tsukamoto.
Título: A Cotonicultura no Estado do Paraná – O caso de Assaí.
Área Específica de Conhecimento: Agrária.

1º Semestre de 1986

Autor(a): Edilene Sacoman Longo.
Orientador(a): Nilza Aparecida Freres Stipp.
Título: A Sericicultura na Município de Londrina.
Área Específica de Conhecimento: Agrária.

2º Semestre de 1986

Autor(a): Celso Diniz Nobre.
Orientador(a): Márcia Siqueira de Carvalho.
Título: Agrotóxicos, Sociedade e Natureza: Uma abordagem geográfica.
Área Específica de Conhecimento: Meio Ambiente.

Autor(a): Denise Maria Sette.
Orientador(a): Ruth Youko Tsukamoto.
Co-orientador: Francisco de Assis Mendonça.
Título: O verde que faz falta. O caso das matas do Ribeirão Jacutinga.
Área Específica de Conhecimento: Meio Ambiente.

Autor(a): José Roberto Antunes Oliveira.
Orientador(a): José Barreira.
Título: A ocupação do espaço urbano de Londrina na presença do Estado – o IAPAR e seu espaço criado.
Área Específica de Conhecimento: Urbana.

Autor(a): Oriko Flávia Wada.
Orientador(a): Yoshiya Nakagawara Ferreira.
Título: Transformações no espaço urbano. Área central de Londrina – As casas de madeira.
Área Específica de Conhecimento: Urbana.

Autor(a): Rosely Kassumi Moriya.
Orientador(a): Márcia Siqueira de Carvalho.
Co-orientador: Francisco de Assis Mendonça.
Título: Ventos fortes ocorridos no período – 1983/86 na área urbana de Londrina.
Área Específica de Conhecimento: Climatologia.

Autor(a): Shirlei Yoshie Matsumoto.
Orientador(a): Yoshiya Nakagawara Ferreira
Título: Articulação entre os setores formal e informal na economia urbana de Londrina: Um estudo a partir dos “catadores de papel”.
Área Específica de Conhecimento: Geografia/Economia.

Autor(a): Valdenir Marques Evangelista.
Orientador(a): Ruth Youko Tsukamoto.
Título: Modernização da agricultura paranaense: O caso da soja.
Área Específica de Conhecimento: Agrária.

1º Semestre de 1987

Autor(a): Adolfo Eidi Matsuo.
Orientador(a): Nilza Aparecida Freres Stipp.
Título: A problemática do planejamento: Reflexão e a perspectiva ambiental.
Área Específica de Conhecimento: Planejamento.

Autor(a): Cláudio Kazuo Yoshida.
Orientador(a): Alice Yatiyo Asari.
Título: Avicultura: a modernização, a especulação e a agroindústria em Bastos (SP).
Área Específica de Conhecimento: Agrária.

Autor(a): Sandra Juraci Marcori.
Orientador(a): José Barreira.
Título: O planejamento urbano e implicações sociais: o menor das ruas de Londrina.
Área Específica de Conhecimento: Planejamento.

Autor(a): Sônia Banaki Sanches.
Orientador(a): Rosely Maria de Lima.
Título: O lixo urbano e a degradação ambiental em Londrina.
Área Específica de Conhecimento: Meio Ambiente.

2º Semestre de 1987

Autor(a): Adilson Martinez.
Orientador(a): Ruth Youko Tsukamoto.
Título: O uso da terra no Jardim do Sol – Um bairro de Londrina.
Área Específica de Conhecimento: Urbana.

Autor(a): Hélvio Borini Zemuner.
Orientador(a): Kumagae Kasukuo Stier.
Título: Evolução da cafeicultura na microrregião homogênea, 281 Norte Novo de Londrina.
Área Específica de Conhecimento: Agrária.

Autor(a): Natal Joaquim Varela.
Orientador(a): Kumagae Kasukuo Stier.
Título: A agroindústria canavieira no Município de Assis: Usina Nova América.
Área Específica de Conhecimento: Agrária.

2º Semestre de 1988

Autor(a): Aparecida Araceli Specian.
Orientador(a): Nilza Aparecida Freres.
Título: O talco na região de Ponta Grossa: sua dinâmica de exploração e a ação antrópica.
Área Específica de Conhecimento: Geologia/Geografia.

Autor(a): Marcia Cristina Biazon Arrabal.
Orientador(a): Nilza Aparecida Freres.
Título: Análise agroclimatológica da situação do café no Estado do Paraná.
Área Específica de Conhecimento: “Sem identificação”

Autor(a): Teruko Fukagawa.
Orientador(a): Kumagae Kasukuo Stier.
Título: A presença japonesa no município de Assaí: o caso da seção Palmital.
Área Específica de Conhecimento: População.

1º Semestre de 1989

Autor(a): Maria de Fátima Brito.
Orientador(a): Lúcia Helena Batista Gratão.
Título: O uso da terra urbana e as suas manifestações na desigualdade ambiental e social: em discussão o caso do Conj. Habitacional Violim – Londrina (PR).
Área Específica de Conhecimento: Meio Ambiente.

Autor(a): Maria de Lourdes Marsiglia Zucker.
Orientador(a): Kumagae Kasukuo Stier.

Título: A industrialização de Londrina (1980 – 1988).

Área Específica de Conhecimento: Indústria.

Autor(a): Silvana Maria do Amaral.

Orientador(a): Mirian Vizintim.

Título: Evolução do uso do solo e suas implicações ambientais. Estudo de caso da Bacia do Córrego Undá – Cambé-PR.

Área Específica de Conhecimento: Meio Ambiente.

2º Semestre de 1989

Autor(a): Maria Angélica Vicente.

Orientador(a): Rosely Maria de Lima.

Título: Diagnóstico Ambiental: A Bacia do Ribeirão Quati.

Área Específica de Conhecimento: Meio Ambiente.

1º Semestre de 1990

Autor(a): Erci Josefina Ronqui.

Orientador(a): Kumagae Kasukuo Stier.

Título: A modernização no Campo – Londrina/Pr.

Área Específica de Conhecimento: Agrária.

Autor(a): Sylvia Thereza Rocha.

Orientador(a): Cláudia Lima Esteves Alves.

Título: Utilização e reutilização dos espaços destinados aos lixões, na cidade de Londrina.

Área Específica de Conhecimento: Urbana.

2º Semestre de 1990

Autor(a): Flávio Alves de Sousa.

Orientador(a): Joel Simões Coimbra.

Título: Processos erosivos – Bacia do Ribeirão Cambé – Londrina/PR.

Área Específica de Conhecimento: Geomorfologia.

Autor(a): Saulo Cavalli Gaspar.

Orientador(a): Margarida de Oliveira Almeida Fernandes.

Título: Experiências didáticas no ensino de geografia.

Área Específica de Conhecimento: Ensino da Geografia.

1º Semestre de 1991

Autor(a): Eunice Rumi Yamada.

Orientador(a): Yoshiya Nakagawara Ferreira.

Título: Setor norte de Londrina. Parcelamento urbano e formas de ocupação.

Área Específica de Conhecimento: Urbana.

Autor(a): Maria Edilene de Ornelas.

Orientador(a): Joel Simões Coimbra.

Título: Degradação ambiental em áreas de preservação: Parque Arthur Thomas, Londrina - PR.

Área Específica de Conhecimento: Meio Ambiente.

2º Semestre de 1991

Autor(a): Adilson Nalin Luiz.

Orientador(a): Francisco de Assis Mendonça.

Título: A evolução urbana de Londrina-PR no período de 1957 a 1980 através da fotointerpretação.

Área Específica de Conhecimento: Urbana.

Autor(a): Attilio Vettori Júnior.

Orientador(a): Mirian Vizintim.

Título: Estudo do uso do solo na Bacia do Ribeirão Cambé através de dados de sensoriamento remoto.

Área Específica de Conhecimento: Urbana.

Autor(a): Fábio César Alves Cunha.

Orientador(a): Yoshiya Nakagawara Ferreira.

Título: Produção do espaço urbano – zona sul de Londrina.

Área Específica de Conhecimento: Urbana.

Autor(a): Maria Amélia de Oliveira.

Orientador(a): Cláudia Lima Esteves Alves.

Título: O Centro Social Urbano da Vila Portuguesa.

Área Específica de Conhecimento: Urbana.

1º Semestre de 1992

Autor(a): Angela Bento Ladeia.

Orientador(a): Francisco de Assis Mendonça.

Título: O clima de Londrina no século XX – Evolução e tendências.

Área Específica de Conhecimento: Climatologia.

Autor(a): Luiz Eduardo Badin.

Orientador(a): Valmir de França.

Título: Estudo das inundações do Ribeirão Jataizinho, na Vila Frederico Lucarewiski – Município de Jataizinho.

Área Específica de Conhecimento: Planejamento.

Autor(a): Márcia Eliane Caetano Costa.

Orientador(a): Francisco de Assis Mendonça.

Título: Degradação ambiental em microbacia hidrográfica – Estudo de caso do Córrego Capivara/Londrina-PR.

Área Específica de Conhecimento: Meio Ambiente.

Autor(a): Nereu Westphal.
Orientador(a): Valmir de França.
Título: O impacto ambiental causado pelas rodovias.
Área Específica de Conhecimento: Meio Ambiente.

Autor(a): Sandra Mara de Araújo.
Orientador(a): Kumagae Kasukuo Stier.
Título: O menor e as entidades assistenciais em Londrina/PR.
Área Específica de Conhecimento: "Sem identificação".

2º Semestre de 1992
Autor(a): Carmen Arias.
Orientador(a): Yoshiya Nakagawara Ferreira.
Título: Os "vazios" urbanos da zona sul de Londrina – Estratégias e especulação imobiliária.
Área Específica de Conhecimento: Urbana.

Autor(a): Cláudia Melatti.
Orientador(a): Yoshiya Nakagawara Ferreira.
Título: O processo de industrialização no Campo. Um estudo a partir dos Distritos de Londrina.
Área Específica de Conhecimento: Indústria.

Autor(a): Janini Rossi Lakoski.
Orientador(a): Francisco de Assis Mendonça.
Título: Áreas verdes urbanas (Londrina/PR). Quantificação e influência na qualidade de vida.
Área Específica de Conhecimento: Meio Ambiente.

Autor(a): Paulo Roberto Mrtvi.
Orientador(a): Márcia Siqueira de Carvalho.
Título: O uso do solo na microbacia do Ribeirão Jacutinga, região norte do Município de Londrina.
Área Específica de Conhecimento: Urbana.

Autor(a): Ricardo Bilha Carvalho.
Orientador(a): Márcia Siqueira de Carvalho.
Título: A vegetação localizada nas áreas de fundo de vale na cidade de Londrina e proposta de recuperação de acordo com a legislação.
Área Específica de Conhecimento: Meio Ambiente.

Autor(a): Ricardo Marcos Volpini de Souza.
Orientador(a): Tânia Maria Fresca.
Título: A questão habitacional em cidades

pequenas: o caso de Florínea-SP.
Área Específica de Conhecimento: Urbana.

Autor(a): Roberto Braz Aparecido Cabrera.
Orientador(a): Joel Simões Coimbra.
Título: Uso da terra e assoreamento, Lagos Igapó – Londrina/PR.
Área Específica de Conhecimento: Geomorfologia.

1º Semestre de 1993
Autor(a): Adão Cícero Ferreira Nunes
Orientador(a): Alice Yatiyo Asari
Título: Processo de (des)ocupação de Florínea – SP.
Área Específica de Conhecimento: População.

Autor(a): Leliana Aparecida Casagrande Luiz.
Orientador(a): Francisco de Assis Mendonça.
Título: Degradação ambiental e qualidade de vida nas favelas do Córrego Água das Pedras em Londrina/PR. Diagnóstico ambiental preliminar.
Área Específica de Conhecimento: Meio Ambiente.

Autor(a): Neusa Maria Emidio.
Orientador(a): Valmir de França.
Título: Avaliação do impacto ambiental decorrente da ausência de mata ciliar na Microbacia do Ribeirão Jacutinga.
Área Específica de Conhecimento: Meio Ambiente.

Autor(a): Soraia Cristina Mazlum.
Orientador(a): Tânia Maria Fresca.
Título: Profissão: Geógrafo.
Área Específica de Conhecimento: "Sem identificação".

1º Semestre de 1994
Autor(a): Jeani Delgado Paschoal.
Orientador(a): Alice Yatiyo Asari.
Título: Geografia: como estudar?.
Área Específica de Conhecimento: Ensino da Geografia.

Autor(a): Rosana Alves da Silva.
Orientador(a): Márcia Siqueira de Carvalho.
Título: O espaço agrário em Rolândia – Cooperados e a questão ambiental.
Área Específica de Conhecimento: Agrária.

Autor(a): Walter José Baltazar.
Orientador(a): Lúcia Helena Batista Gratão.

Título: Vertente Direita do Jacutinga: em direção à vertente da urbanização.

Área Específica de Conhecimento: Geomorfologia.

2º Semestre de 1994

Autor(a): Andressa Turcatel Alves.

Orientador(a): Rosely Maria de Lima.

Título: Aspectos geomorfológicos do médio-baixo curso do Ribeirão Claro – Londrina.

Área Específica de Conhecimento: Geomorfologia.

Autor(a): Aparecida Rosângela Cassoli Barbosa da Silva.

Orientador(a): Valmir de França.

Título: Impactos ambientais resultante das transformações espaciais na Microbacia Hidrográfica do Ribeirão Cambé.

Área Específica de Conhecimento: Meio Ambiente.

Autor(a): Cristina Yukiko Uyeoka.

Orientador(a): Yoshiya Nakagawara Ferreira.

Título: O trabalhador “sazonal” e “pendular” – Análise das formas de organização e suas relações com a legislação. (Periferia urbana de Londrina e Cambé/PR)

Área Específica de Conhecimento: Urbana.

Autor(a): Deise Fabiana Ely.

Orientador(a): Luzia Mitiko Saito Tomita.

Título: Caracterização microclimática do Lago Igapó II e seu entorno, Londrina/PR.

Área Específica de Conhecimento: Climatologia.

Autor(a): Jânio Yoshinami Takata.

Orientador(a): Rosana Figueiredo Salvi.

Título: Os resíduos sólidos em Londrina: um levantamento da problemática do lixo.

Área Específica de Conhecimento: Meio Ambiente.

Autor(a): Odila Silvia Knobbe Zani.

Orientador(a): Omar Neto Fernandes Barros.

Título: A conquista de um espaço para a produção: o caso da Fazenda Santa Maria – Paracity – PR.

Área Específica de Conhecimento: Agrária.

1º Semestre de 1995

Autor(a): Antônia Maria Batista.

Orientador(a): Lúcia Helena Batista Gratão.

Título: A paisagem urbana de Londrina através da percepção.

Área Específica de Conhecimento: Urbana.

Autor(a): Arlete Perini.

Orientador(a): Yoshiya Nakagawara Ferreira.

Título: Formação, subdivisão e desestruturação de pequenas “cidades/municípios” do Paraná 1940 – 1991.

Área Específica de Conhecimento: Urbana.

Autor(a): Ivan Rodrigues de Almeida.

Orientador(a): Francisco de Assis Mendonça.

Título: Diagnóstico ambiental e estruturação de dados no contexto da Fazenda Santa Terezinha (EMBRAPA/CNPSO) Londrina – PR.

Área Específica de Conhecimento: Meio Ambiente.

Autor(a): José Luiz Alves Nunes.

Orientador(a): Carlos Alberto Hirata.

Título: A circulação regional de mercadorias – A Incubadora Industrial de Londrina.

Área Específica de Conhecimento: Econômica.

Autor(a): Leila Maria Scholze.

Orientador(a): Nilza Aparecida Freres Stipp.

Título: O perfil do profissional geógrafo na região da AMEPAR.

Área Específica de Conhecimento: “Sem identificação”.

Autor(a): Marcelo Eduardo Freres Stipp.

Orientador(a): Francisco de Assis Mendonça.

Título: Impactos urbanos de vendavais na porção sudoeste de Londrina/PR: Análise e subsídios ao planejamento urbano.

Área Específica de Conhecimento: Planejamento.

NOTAS

¹ MONTEIRO, C. A. de F. *A Geografia no Brasil (1934-1977): avaliação e tendências*. São Paulo: IGEOG-USP, 1980, p. 128.

² PEREIRA, R. M. F. do A. *Da Geografia que se Ensina à Gênese da Geografia Moderna*. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1989, p. 18.

³ Monteiro, 1980, op. cit., p. 129